

em nível de média, 0,07 (d30) e 0,33 (ALT); índice de seleção, 0,16 (d30) e 0,41 (ALT); já no experimento a pleno sol, obteve-se as seguintes estimativas para o coeficiente de variação genética, 0,00% e 4,32%; herdabilidade, em nível de média, 0,00 e 0,20; índice de seleção, 0,00 e 0,25, respectivamente para as características diâmetro do tronco a 30 cm e altura (m). O efeito de experimento, envolvendo as duas características foi altamente significativo para d30 (899,63*) e para altura (128,90*). A população apresentou variabilidade genética e a condição de cultivo a pleno sol foi a mais viável para o desenvolvimento da espécie.

15-014 VARIABILIDADE GENÉTICA E FENÉTICA ENTRE E DENTRO DE ESPÉCIES DO GRUPO BOTÂNICO Plicatula DO GÊNERO Paspalum (Graminea - Poaceae) NA PRODUÇÃO DE BIOMASSA¹. Luiz Alberto Rocha Batista, Rodolfo Godoy. Pesquisadores da EMBRAPA/CPPSE - Bolsistas do CNPq, Email: lbatista@cnpse.embrapa.br, Amadeu Regitano Neto, Pós-Doutorando - Bolsista da FAPESP proc. 99/02421-4.

As espécies de *Paspalum* são componentes comuns da maioria das formações campestres nativas no sul do Brasil. Com objetivo de quantificar a variação apresentada no germoplasma do gênero *Paspalum* para produção de biomassa, foram avaliados 60 acessos de espécies pertencentes ao grupo botânico Plicatula, sendo: *P. atratum* Swallen (02), *P. compressifolium* Swallen (14), *P. guenoarum* Arech (5), *P. nicorae* Parodi (3), *P. oteroi* (3), *P. plicatulum* Michaux (22) e *P. yaguaronense* Henrard (11), coletados em diferentes locais dos estados das regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil. O experimento foi conduzido em São Carlos-SP, no delineamento estatístico de blocos ao acaso com duas repetições, sendo aleatórios os efeitos de blocos e do erro experimental, e sendo fixos os efeitos de espécies e de acessos dentro de espécies. A característica avaliada foi a produção anual de biomassa em toneladas por hectare. O efeito genético entre e dentro de espécies foi possível de ser isolado dos componentes da variância pois as plantas dentro dos acessos eram clones, de uma única planta, de cada um dos materiais coletados (propagação vegetativa) e a variação ambiental foi determinada pela estimativa do erro experimental. Foram obtidas as estimativas de variação genética (66,502) e fenética (67,755) entre as espécies, sendo ambas estatisticamente significativas ($P < 0,01$) indicando elevado efeito genético (98%) na variação entre elas. A variação entre os acessos dentro de uma mesma espécie permitiram as estimativas, respectivamente, das médias de produção e das diversidades genética e fenética de cada espécie avaliada, sendo: 19,9, 8,46 e 10,97 para *P. atratum*, 6,8, 4,33 e 6,84 para *P. compressifolium*, 12,9, 75,77 e 78,27 para *P. guenoarum*, 6,8, 27,38 e 26,89 para *P. nicorae*, 10,2, 2,46 e 4,97 para *P. oteroi*, 9,2, 26,76 e 29,27 para *P. plicatulum* e de 10,1, 252,39 e 254,89 para *P. yaguaronense*. Por meio da comparação entre as médias de produção de biomassa e das estimativas de variabilidade genética foi possível a identificação de espécies e de acessos dentro de espécies adaptadas às regiões de menor latitude, como a Sudeste. A baixa diversidade apresentada entre os acessos das espécies de *P. atratum* e de *P. oteroi* pode ser explicada pelo número reduzido de germoplasma das espécies e pela proximidade dos locais de coleta. ¹ Apoio financeiro: Embrapa Pecuária Sudeste

15-015 VARIABILIDADE, HERDABILIDADE E GANHO GENÉTICO EM PROGÊNIES DE MEIOS-IRMÃOS DE PUPUNHEIRA. João Tomé de Farias Neto. Embrapa Amapá. tome@cpafap.embrapa.br

Dentre as várias palmeiras passíveis de serem cultivadas para produção de palmito a pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth) se destaca, graças a precocidade, rusticidade e perfilhamento. Vários estudos apontam a presença de grande variabilidade para vários caracteres, fato este que abre possibilidade de sucesso na seleção para alterar esses caracteres. Estudou-se a variabilidade em 31 progênies de meios-irmãos de pupunheira e estimou-se parâmetros genéticos e fenotípicos. O experimento foi instalado no Campo Experimental do Matapi, no município de Porto Grande, Estado do Amapá, com as progênies delineadas em blocos ao acaso com três repetições e parcelas lineares de cinco plantas no espaçamento de 2,0 m x 1,0 m. Aos quinze meses pós plantio foi efetuada medições de altura da planta (medida do solo até o ponto de inserção da folha guia e a primeira folha expandida), diâmetro do colo, tamanho, diâmetro (medido na porção mediana do palmito líquido) e peso do palmito líquido (tipo exportação). Foi realizada a análise estatística e estimados parâmetros genéticos e fenotípicos. A intensidade de seleção aplicada foi de 30% entre e 20% dentro de famílias. Considerando os dados obtidos conclui-se que a população apresenta variação genética significativa entre famílias, para todos os caracteres avaliados, o que permite antever ganhos genéticos consideráveis com a seleção; as estimativas de herdabilidade em nível de médias de famílias, revelaram bom controle genético para todos os caracteres; as correlações genotípicas entre os caracteres superaram as fenotípicas e foram altas e positivas (>80%), sugerindo que a seleção para qualquer caráter promoverá variações nos demais. As estimativas de progressos genéticos foram de 24,5%, 23,3%, 22,1%, 16,5% e 12,0% para peso do palmito líquido, tamanho do palmito, altura da planta, diâmetro da planta e diâmetro do palmito, respectivamente. Apoio Financeiro: EMBRAPA